



1 Ata da primeira reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças
2 Araguaia, realizada aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e
3 dezoito, nas dependências do Auditório do CECAP de Barra do Garças. Após
4 conferência de quórum, a reunião foi aberta às treze horas e quatorze minutos e
5 presidida pela Diretora do Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças, a senhora
6 Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski. Na mesa de condução estiveram presentes: o
7 senhor Márcio Meirelles Ferreira, Secretário Executivo da CIR GA, a Secretária
8 Municipal de Saúde de Araguaiana e Vice Regional do Conselho de Secretarias
9 Municipais de Saúde – COSEMS, a senhora Vera Lúcia Dantas; e a relatora Rosângela
10 Cristina da Silva Oliveira Moraes. No plenário estiveram presentes: Nayara Beatriz A.
11 L. Souza (SMS Barra do Garças), Dahiane Moura Gomes Santana (SMS
12 Campinópolis), Mônica Aparecida Rodrigues (SMS Campinópolis), Lourena Neves
13 Rodrigues (SMS General Carneiro), Danielle Alves Silva Melo (SMS Nova
14 Xavantina), Rozânia das Neves Rosa (SMS Novo São Joaquim), Joice de Moura Lima
15 (SMS Pontal do Araguaia), Denise Aiélle da Silva (SMS Ponte Branca), Simirani de
16 Fátima C. Figueiredo (SMS Ribeirãozinho), Leila Longhini Vasconcelos (SMS
17 Torixoréu), Alessandra Carla Furian (ERS BG), Aline Adiers Xavier (ERS BG),
18 Auxiliadora Martins Gidrão Dantas (ERS BG), Caciana Gasparetto (ERS BG),
19 Christiane Leão Rufino (ERS BG), Jane Ramos Varjão (ERS BG), Lúcia Moreira dos
20 Santos (ERS BG), Márcia Cristina Rauber (ERS BG), Margarete de Castro (ERS BG),
21 Noel Rodrigues Rosa (ERS BG), Patrícia de Sousa Freitas (ERS BG), Giselly Patrícia
22 de Paula (DSEI Cuiabá), Idalina Jkuie Eimejerago (DSEI Cuiabá), Joacile G. Fialho
23 Corrêa (DSEI Cuiabá), Líbia Saadeh R. Badawi (Laboratório Prevenlab), Franco
24 Danny Mancioli Oliveira (Apoiador Regional COSEMS MT, Maria Eloíza Pereira
25 Leite Ramos (Prefeitura Municipal Nova Xavantina). A coordenadora da CIR Garças
26 Araguaia, Mirian Lacerda, inicia a reunião, ofertando votos de boas-vindas e
27 agradecendo a presença de todos, com o desejo de que todos tenhamos mais um
28 excelente ano de trabalho, com muito êxito. Passa a palavra ao Secretário Executivo da
29 CIR GA, Márcio Meirelles, que também oferta votos de boas-vindas a todos e
30 apresenta solicitação de inserção de pauta: apresentação sobre o Programa de
31 Informatização da Unidade Básica de Saúde (PIUBS); e apresentação da prestação de
32 contas do Recurso de Fortalecimento da Gestão Regional. As duas inserções de pauta
33 são aprovadas. Inicia a sessão de **INFORMES**. Mirian Lacerda fala sobre o envio dos
34 assuntos de pauta das reuniões da CIR GA. Ela solicita que aqueles pontos de pauta
35 que demandem a necessidade de análise e emissão de Parecer Técnico por parte do
36 ERS BG sejam encaminhados com uma antecedência maior, de maneira que as partes
37 técnicas disponham do tempo hábil para os procedimentos necessários. Ela também
38 solicita que documentações e assuntos relacionados diretamente ao serviço técnico do
39 ERS BG sejam encaminhados no email próprio do ERS BG (ersbg@ses.mt.gov.br) e,
40 não apenas, no email pessoal dela, para que um determinado assunto não chegue a
41 ficar sem resposta ou perder um prazo por falta de leitura. Continuando, a Vice

Resom

JP

JP



42 Regional do COSEMS na Região, Vera, informa que a primeira reunião da CIB MT
43 ainda será realizada no próximo dia oito de março deste ano. Assim, ela apenas reforça
44 a participação de todos os gestores, sempre que possível, nos eventos realizados pela
45 CIB MT. Enfatiza, ainda, a importância da participação dos gestores no XXI Encontro
46 das Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso, evento a ser realizado no
47 período de seis a oito de março do corrente ano, em Cuiabá. A técnica Auxiliadora
48 comunica que o Ministério da Saúde instituiu uma nova planilha (Casos e Óbitos de
49 Doença Meningocócica – confirmados por Semana Epidemiológica), desmembrada da
50 Planilha de Notificação Negativa Semanal, cujo objetivo é especificamente para a
51 notificação de doenças meningocócicas e as meningites causadas por *Haemophilus*
52 *influenzae*. Essa nova planilha deve ser preenchida e encaminhada semanalmente à
53 área técnica do ERS BG, para que se faça o consolidado das informações e os devidos
54 encaminhamentos. Ela lembra que as meningites virais não são de notificação
55 imediata; portanto, não são incluídas na planilha. Além disso, ela enfatiza a
56 necessidade do atendimento rápido nos casos suspeitos, que devem passar pelos
57 exames indicados, para o diagnóstico correto e o recebimento da profilaxia indicada
58 em tempo hábil. Continuando, Auxiliadora fala sobre a necessidade de os municípios
59 realizarem o agendamento prévio para a retirada de vacinas. Ela esclarece que é
60 necessário fazer a climatização e a acomodação correta das doses solicitadas nas caixas
61 que servirão ao transporte dessas doses. Assim, ela solicita que os técnicos
62 responsáveis pelo pedido das vacinas fiquem atentos aos relatórios, para que seja feito
63 o pedido do número correto de doses e que as caixas que servirão para o transporte
64 também venham no tamanho adequado para o acondicionamento das mesmas. Ela fala,
65 ainda, sobre o monitoramento das coberturas vacinais. Diz que ainda há cinco
66 municípios da Região que não estão realizando esse monitoramento e é necessário que
67 o façam. Orienta que esse monitoramento seja feito utilizando as informações do
68 DATASUS TAB, por conter dados mais confiáveis. Pede atenção na inserção dos
69 dados no Sistema, para que não seja configurada supercobertura ou subcobertura
70 vacinal. Ficar alerta e sempre verificar, nesses casos, se houve aumento real no número
71 da população ou se há inserção de população de outro município. Enfatiza que a rotina
72 de vacinação continue sendo efetiva e que cada município busque sempre alcançar as
73 metas estipuladas quanto à cobertura vacinal. Por fim, Auxiliadora parabeniza aos
74 municípios que aderiram à Campanha Nacional de Hanseníase, Verminose e Tracoma
75 em Escolares. Ela comenta que, em nossa Região, apenas dois municípios deveriam
76 fazer a adesão por se tratarem de municípios prioritários. Contudo, mais três outros
77 municípios fizeram sua adesão espontaneamente e todos os cinco municípios irão
78 receber os recursos financeiros para que o trabalho seja realizado. Continuando a
79 reunião, a técnica Jane fala sobre o SISPACTO 2017, no qual está sendo feito o
80 monitoramento dos indicadores e que a análise final desse monitoramento será
81 encaminhada aos municípios posteriormente. Ela chama a atenção quanto à inserção de
82 dados nos sistemas e nos relatórios das ações, para que as informações relatadas sejam

Resom

[Handwritten signatures]

83 realmente sobre o trabalho realizado, sem divergências, de modo que se saiba
84 verdadeiramente o quanto as metas pactuadas foram alcançadas ou não. Continua
85 falando sobre os Planos de Contingência da Dengue. Recorda que esses planos são
86 bienais. Então, a orientação para este momento é que sejam avaliados, monitorados,
87 feitos os ajustes necessários e atualizados. Informa que os municípios podem solicitar
88 assessoria da área técnica do ERS BG para avaliação e ajustes no que for necessário.
89 Na oportunidade, parabeniza toda a equipe de gestão de Pontal do Araguaia, que já fez
90 a atualização do seu plano e encaminhou ao ERS BG, mostrando que a equipe está
91 atenta quanto à utilização real do plano, acompanhando de perto a concretude das
92 ações propostas e fazendo os ajustes necessários para a exitosa continuidade dos
93 trabalhos. Por fim, Jane comunica que foi encaminhado no mês de janeiro passado o
94 Ofício Circular nº 004/COVAM/ERSBG/2018, informando que o município que ainda
95 tivesse saldo remanescente do Recurso de Aplicação de Combate à Dengue (conforme
96 Portaria GBSSES de 10 de fevereiro de 2016), poderia fazer um novo plano de
97 aplicação desse recurso, a ser aprovado pelo respectivo Conselho Municipal de Saúde,
98 atentando-se para a atualização dos valores desse saldo, utilizando-o de maneira a
99 manter completas as equipes de trabalho e efetivas as ações de vigilância e controle do
100 Aedes sp. Uma vez atualizado e aprovado, esse novo plano deve ser encaminhado de
101 forma digital ao ERS BG, com as devidas assinaturas dos gestores. Na sequência, a
102 técnica Margarete informa que encaminhou aos municípios o Memorando Circular nº
103 010/2018/COAPRE, o qual diz que o Sistema Nacional de Triagem Neonatal solicita a
104 atualização cadastral de todas as unidades de saúde que fazem a coleta de Teste do
105 Pezinho. Ela aguarda a resposta dos municípios o mais rápido possível, para que essas
106 informações sejam devidamente encaminhadas ao Nível Central até o próximo dia
107 vinte e seis de fevereiro. Sobre a Caderneta da Criança e a Caderneta da Gestante,
108 Margarete comunica que a última remessa chegou ainda no ano passado. O Ministério
109 da Saúde solicitou um levantamento de todos os municípios que realmente precisam
110 dessas cadernetas, viabilizando então, os recursos à confecção destas nos Estados. A
111 SES MT informou que, no Estado de Mato Grosso, as cadernetas não estão
112 disponíveis, porque ainda está em fase de licitação para a confecção e o envio dessas
113 cadernetas. O Ministério da Saúde orienta que aqueles municípios que não possuam as
114 cadernetas, que utilizem a arte disponível no site do próprio MS e providenciem a
115 confecção das cadernetas, até que a situação seja normalizada. Margarete continua
116 informando que, na última reunião de PPI, ao apresentar sua Carta Oferta, Barra do
117 Garças não mais ofertou a realização de exames citopatológicos pelo Laboratório
118 Municipal Arnulfo Coutinho. Assim, cada município deverá utilizar o seu recurso para
119 este fim contratualizando a compra desse serviço com outro laboratório habilitado.
120 Para auxiliar os gestores, Margarete comunica que há um modelo de contrato, que
121 considera as Portarias já publicadas sobre esse assunto e cujo teor já foi analisado e
122 ajustado pelas áreas técnicas do ERS BG e da SES MT. Será encaminhado por email
123 aos municípios e Margarete já se põe à disposição para quaisquer orientações

Resom 2f 

124 necessárias. A técnica Alessandra esclarece que esse recurso é o mesmo recurso de
125 Média e Alta Complexidade que os municípios continuarão a receber normalmente.
126 Apenas deverão utilizá-lo para comprar esse serviço de exames citopatológicos de
127 outro laboratório. Enfatiza a necessidade de que seja um laboratório habilitado e
128 credenciado, para que os procedimentos realizados sejam contados para as metas
129 pactuadas. Nesse ensejo, a senhora Líbia, presente nesta reunião, representando o
130 Laboratório Prevenlab, fala rapidamente sobre este laboratório e entrega um material
131 de identificação e de contato, colocando-se à disposição dos gestores presentes para
132 maiores informações e possíveis acordos dos municípios com o Laboratório Prevenlab
133 para a realização de exames citopatológicos. Relata que para o indicador de
134 matriciamento das ações de saúde mental das ESFs realizados pelos CAPS, não houve
135 registro no SIA SUS de nenhuma ação em toda a Regional. Ressalta a importância de,
136 além de realizar as ações para o cumprimento das metas pactuadas, registrá-las
137 devidamente nos respectivos Sistemas de informação. Dando sequência à pauta da
138 reunião, é apresentada a Ata da Nona Reunião Ordinária da CIR Garças Araguaia de
139 quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete; encaminhada
140 anteriormente a todos os membros para conhecimento e análise e, nesta instância,
141 aprovada sem ressalvas. Seguiu-se para a sessão **PACTUAÇÕES. Proposição**
142 **Operacional CIR Garças Araguaia Nº 001 de 22 de Fevereiro de 2018.** Propõe
143 aprovar o projeto técnico de implantação do Transporte Sanitário Eletivo, destinado ao
144 deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do
145 SUS, do município de Torixoréu, situado na Região de Saúde Garças Araguaia no
146 Estado do Mato Grosso. O técnico Márcio informa que foi seguido um trâmite
147 proposto pela própria CIB MT e que, posteriormente à aprovação da PO nesta reunião
148 de CIR, ainda haja necessidade de adequações no Projeto apresentado, que serão feitas
149 pela própria área técnica da SES MT para o seguimento de aprovação em CIB.
150 Proposição Operacional pactuada por consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia Nº**
151 **001 de 22 de fevereiro de 2018.** Dispõe sobre a aprovação dos Termos de Cooperação
152 Técnica, Financeira e Operacional, referente a manutenção do Laboratório de
153 Referência Regional de Análises de Água de Consumo Humano, que entre si celebram
154 o município de Pontal do Araguaia com os municípios de Araguaiana, Barra do
155 Garças, General Carneiro, Nova Xavantina, Novo São Joaquim, Ponte Branca,
156 Ribeirãozinho e Torixoréu, situados na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de
157 Mato Grosso. A técnica Lúcia esclarece que os Termos de Cooperação Técnica foram
158 recebidos em tempo hábil e, após leitura e análise desses termos, percebeu-se uma
159 inadequação em uma determinada cláusula. Assim, esses termos de cooperação já
160 foram devolvidos aos municípios, para que seja feita a correção. Dessa forma, propõe-
161 se que a referida Resolução seja pactuada, com o compromisso de todos
162 reencaminharem os termos de cooperação devidamente corrigidos e assinados até o
163 próximo dia seis de março. Lúcia lembra ainda que é necessária a compra dos kits para
164 que seja feita a coleta e a análise completa da água, além de treinamento do técnico

Resom

[Assinaturas manuscritas]

165 para análise de campo, para que as metas sejam pactuadas e cumpridas. Esclarece
166 também que o município de Campinópolis tem a pactuação com Água Boa para essa
167 análise e o ERS BG solicita uma oficialização do município quanto a esse assunto.
168 Resolução pactuada por consenso. Passou-se para a sessão **TEMAS PARA**
169 **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO.** A Vice Regional do COSEMS, Vera, faz a
170 apresentação de prestação de contas do Recurso de Fortalecimento da Gestão
171 Regional, mostrando os valores recebidos a partir de outubro de dois mil e dezesseis,
172 informando que, segundo o plano de aplicação, os recursos eram para custeio de
173 coffee-break nas reuniões da CIR GA e pagamento de diárias para o representante
174 regional participar nas reuniões da CIB MT, em Cuiabá. Ela mostra sucintamente os
175 valores recebidos e os valores gastos, além do atual saldo bancário. Se alguém tiver
176 interesse em visualizar, ela tem disponível em arquivo as notas fiscais, as convocações
177 para os eventos nos quais ela participou e o extrato bancário para eventuais
178 conferências. Informa, ainda que não há previsão de recebimento de mais recursos para
179 este ano. Márcio faz uma rápida apresentação sobre o Programa de Informatização da
180 Unidade Básica de Saúde (PIUBS), comentando que surgiram dúvidas de gestores que
181 já estavam tentando fazer a adesão a este Programa. Mostra as Portarias que embasam
182 o programa, as duas modalidades de adesão e diz que é facultativo ao município aderir
183 ou não. Explica mais detalhadamente cada uma das modalidades, mostrando como
184 pode ser feita a adesão em cada uma delas. Faz uma comparação com o PEC e-SUS
185 AB, lembrando que os municípios já avançaram na implantação deste, cuja utilização
186 não implica em abatimento de parte do PAB Variável. Ele conclui solicitando que os
187 gestores estudem melhor sobre o PIUBS, verificando se realmente compensa fazer a
188 adesão a este programa e recomenda que os municípios cumpram com as normas
189 estabelecidas pelo Ministério da Saúde fazendo a adesão, sim, ao PEC e-SUS AB,
190 embora a adesão ao PIUBS lhes seja facultada. A secretária municipal de saúde de
191 Araguaiana, Vera, levanta um tema para discussão, questionando sobre a retirada de
192 alguns procedimentos de PPI na Carta Oferta de Barra do Garças. Vera enfatiza a
193 grande preocupação de que alguns serviços que foram retirados da oferta são serviços
194 cujos dados de produção constituem indicadores de pactuação, com metas a serem
195 cumpridas pelo SISPACTO e que, sendo Barra do Garças a referência mais próxima e
196 mais viável na Região, a retirada desses serviços acaba por prejudicar imensamente a
197 todos os outros municípios que se veem obrigados a buscar uma referência mais
198 distante, com gastos maiores, com maiores dificuldades para o atendimento aos
199 munícipes, além de que a aplicação dos recursos acaba sendo diluída, ao invés de ficar
200 mais concentrada na própria Região de Saúde. Vera comenta que esse assunto já veio à
201 tona diversas vezes e por várias instâncias já foi discutido sem que se chegasse a uma
202 solução. Ela ressalta a importância de todos se unirem, de pensarem juntos, saber de
203 onde chegam os recursos e como eles são realmente aplicados, de forma que Barra do
204 Garças consiga realmente estar fortalecida como um município de referência para a
205 Região. Discutiu-se sobre a oferta de exames sem laudo por parte da referência (Barra

Relem



do Garças). Vera pergunta quais informações o ERS BG possui sobre esse assunto. A diretora do ERS BG, Mirian Lacerda, esclarece que está ciente do assunto e que recebeu um relatório de Barra do Garças sobre essa questão de retirada de oferta de procedimentos da PPI. Diante disso, o ERS BG propôs uma reunião com a gestora do município referência e equipe, com o intuito de esclarecer melhor essa questão da PPI e de mostrar como foi construído todo o processo histórico de Regionalização, até que Barra do Garças fosse firmado como o município referência na Região de Saúde Garças Araguaia. Nas discussões realizadas durante essa reunião, foram elencados os investimentos feitos, a força política existente e, principalmente, a parceria que sempre houve entre todos os municípios da Região. Também foi mostrado que o impacto financeiro causado pelos atendimentos a pacientes dos outros municípios é bem menos relevante quando comparado com os ganhos advindos da presença e do apoio que Barra do Garças recebe desses outros municípios. Ainda foi mostrado que a simples retirada dos procedimentos da PPI, sem a busca de novos caminhos e de novos acordos antes, acaba por enfraquecer toda a Região. Assim, mesmo que a secretária municipal de Barra do Garças tenha ressaltado que a grande dificuldade para manter a referência funcionando plenamente esteja na insuficiência cada vez maior de recursos financeiros, foi enfatizado naquela reunião, que o caminho a ser trilhado é o da união de todos os municípios, seja em busca de reforços políticos, seja em busca de novas parcerias, seja num envolvimento melhor com o Consórcio Intermunicipal, seja em busca de outras possibilidades para manter o atendimento adequado a toda população. Foi também sugerido que BG buscasse a adesão à Rede Cegonha e a implantação do Hospital Amigo da Criança, o que poderia ajudar na implementação de recursos financeiros. A técnica Márcia lembra ainda que em todos os momentos que esse assunto foi discutido, que os dados foram mostrados e analisados, a saída é que todos os gestores municipais tenham conhecimento claro do assunto e estejam unidos nessa busca de soluções. Sem que a regionalização realmente se efetive e esteja fortalecida, o município de Barra do Garças realmente não conseguirá ser uma referência a contento para a Região. O Apoiador Regional do COSEMS, Franco Danny também relata que na reunião de CGM, o assunto foi amplamente discutido, surgindo a ideia de que todos os municípios oficializem suas angústias ao município de referência (Barra do Garças), destacando-se, entretanto, que somente com a união de todos será possível se chegar a uma solução viável para todos. Mirian Lacerda fala, enfim, que apesar de todos os problemas apontados, houve o avanço de que a própria gestão de Barra do Garças chamou para novos encontros, na intenção de que um diálogo seja estabelecido e as soluções para a PPI possam aparecer e beneficiar a todos. Além disso, foi solicitado que a gestão de Barra do Garças oficialize uma resposta mais imediata quanto à retirada de procedimentos da Carta Oferta, posicionando-se diante dos outros municípios atendidos por esta referência. É uma resposta que ainda está sendo aguardada pelo ERS BG, a ser socializada com os demais posteriormente. Por fim, foi comunicado que a próxima reunião da CIR Garças Araguaia está prevista para o dia

Resom *JP* *JB*

247 quinze de março do corrente ano e foi consensuado, nesta reunião, que fica mantido o
248 horário das treze horas para o seu início. Nada mais havendo para ser tratado e a pauta
249 estando cumprida, a reunião foi encerrada às quatorze horas e cinquenta e três minutos.
250 Eu, Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes, secretariei esta reunião e lavrei a
251 presente ata que contem sete páginas com duzentas e cinquenta e oito linhas, sem
252 rasuras, que vai assinada por mim, pela coordenadora desta reunião, a senhora Mirian
253 Sanchez Lacerda Golembiouski e pela Secretária Municipal de Saúde de Araguaiana e
254 Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS/MT,
255 senhora Vera Lúcia Dantas.

256 Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski
257 Vera Lúcia Dantas Vera Lúcia Dantas
258 Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes

